

0000

bs

**BOLETIM
SALESIANO**



578
JANEIRO
/ FEVEREIRO
2020

BIMESTRAL



SUMÁRIO *bs*

O Boletim Salesiano foi fundado por Dom Bosco em agosto de 1877. Hoje são publicadas em todo o mundo 66 edições em 31 línguas, com tiragem anual estimada de mais de 8,5 milhões de exemplares no total.

ESTATUTO EDITORIAL

O **Boletim Salesiano** é propriedade da Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, Corporação Missionária. O **Boletim Salesiano** é uma revista bimestral sobre a realidade das várias obras salesianas existentes em Portugal e no mundo, os acontecimentos sociais e eclesiais do País e também os que, acontecendo além fronteiras, respeitam à vida dos portugueses e à Família Salesiana. O **Boletim Salesiano** divulga temáticas e programas de iniciativas sociais e eclesiais com impacto na sociedade portuguesa. O **Boletim Salesiano** defende, pela informação e por artigos de opinião, os direitos do homem e a dignidade da pessoa humana. O **Boletim Salesiano** compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa fé dos leitores. O **Boletim Salesiano** é membro da Associação de Imprensa de Inspiração Cristã.

04

PAPA E IGREJA

12

ESPECIAL

16

ENTREVISTA

Carlos Oliveira

20

HISTÓRIAS PARA CONTAR
AOS MAIS NOVOS

22

MISSÕES

24

CAPÍTULO GERAL 28

26

FAMÍLIA SALESIANA

30

MUNDO SALESIANO

36

REITOR-MOR

38

EDITORIAL

FICHA TÉCNICA

n.º 578 - janeiro/fevereiro 2020

Revista da Família Salesiana
Publicação Bimestral

Registo na ERC n.º 100311
Depósito Legal 810/94
Empresa Editorial n.º 202574

Estatuto Editorial em www.provincia.salesianos.pt/bs

Diretor: Joaquim Antunes

Conselho de Redação: Ana Carvalho, Basílio Gonçalves,
João de Brito Carvalho, Joaquim Antunes, Pedrosa
Ferreira, Raquel Fragata, Simão Cruz

Propriedade: Província Portuguesa da Sociedade Salesiana,
Corporação Missionária, NIPC: 500 731 071

Edição, Direção e Administração: Edições Salesianas,
Rua Duque de Palmela, 11, 4000-373 Porto

Redação: Rua Saraiva de Carvalho, 275, 1399-020 Lisboa
TeL: 21 090 06 00, **Fax:** 21 396 64 72
boletim.salesiano@salesianos.pt

Contribuição anual de benfeitor: 10 euros

NIB: 0033 0000 0000 4872 0200 5

IBAN: PT50-NIB **Swift Code:** BCOMPTPL

Membro da Associação de Imprensa de Inspiração Cristã

Colaboradores: Álvaro Lago, Ana Carvalho, Ángel Fernández
Artme, António Marcelino, Basílio Gonçalves, Carlos Oliveira,
David Teixeira, Filiberto González, Hélder Nogueira,
João Ramalho, Joaquim Antunes, José Anibal Mendonça,
Leila Ferreira, Luís Almeida, Nelson Silva, Nuno Quaresma,
Rui Madeira, Sílvio Monteiro, Taveira da Fonseca,
Tiago Carrico

Capa Salesianos de Lisboa, Ilustração: Nuno Quaresma

Design: Leila Ferreira, Miguel Mendes, Raquel Fragata

Execução gráfica: Invulgar Graphic,
Zona Industrial 4 - Lt 21, 4560-164 Guilhufe, Penafiel

Tiragem: 12.500 exemplares



SLIVO MONTEIRO, SALESIANO COOPERADOR DO PORTO

Salesiano Cooperador

EU SOU SALESIANO

Praga. 16 de agosto de 2012. Um dia de muito calor. Era o aniversário de D. Bosco e decidimos (eu e a minha namorada, hoje esposa) visitar a casa salesiana da cidade. A esta distância entendo que foi algo irrefletido. Próprio de quem está apaixonado por algo. Levámos uma *t-shirt* para oferecer e zero entendimento do idioma. Na recepção pedimos para falar com o diretor. Ele, sem perceber o que se passava, chamou um irmão: Pe. Jan Hinat, o nosso salvador. Falava algo de italiano, algo de espanhol. Falava “salesianês”. Bastou. Largou o que estava a fazer e começou a mostrar-nos a casa: o seu escritório (falou-nos do carinho que nutria pela Beata Alexandrina); as oficinas; o centro juvenil; o pátio; a cozinha e um museu da cerveja (onde, orgulhoso, mostrou marcas portuguesas). Terminou na igreja onde disse que tinha ficado muito feliz pela nossa visita e que rezaria por nós. Ofereceu-nos as Memórias do Oratório em checo. Anos depois penso nesse dia... Que salesianos para os jovens de hoje? Salesianos que consigam fazer o que o Pe. Jan fez connosco. Ele mostrou-nos a sua vida, aquilo em que se empenhava, fez o percurso ao nosso lado, esforçou-se para construir pontes e fez questão de deixar para o fim o mais importante: a fé em Jesus Cristo. Subo uma escada e olho para trás. Vejo isto a acontecer na minha vida. Salesianos que ainda hoje me acompanham e com quem trabalho. Não me esqueço que também eu tenho responsabilidade nisto. Com os jovens e com os SDB. Também eu sou salesiano. A minha vocação é esta e quero vivê-la em corresponsabilidade. •

Viagem à Tailândia e Japão

PAPA PEDE DIÁLOGO ENTRE RELIGIÕES, DIREITOS HUMANOS E ABOLIÇÃO DAS ARMAS NUCLEARES



TEXTO

BS

FOTOGRAFIA

VATICAN MEDIA

Entre 20 e 26 de novembro, na 32.^a viagem apostólica do seu pontificado, o Papa Francisco visitou a Tailândia e o Japão, países onde os católicos representam menos de 1% da população, e onde falou de diálogo entre religiões, de direitos humanos e de armas nucleares.

Em Banguetcoque, o Papa celebrou a Eucaristia para cerca de 50 mil pessoas no Estádio Nacional, visitou o Patriarca Supremo Budista e reuniu com outros líderes religiosos, visitou o Hospital de St. Louis, fundado por católicos em 1898, e celebrou uma Missa com jovens na Catedral da Asunção.

No Japão, Francisco visitou o Parque do Epicentro da Bomba Atômica de Nagasaki e o Memorial da Paz de Hiroxima. “Este lugar torna-nos mais conscientes do sofrimento e do horror que nós, seres humanos, somos capazes de nos infligir”, lembrou pedindo a abolição das armas nucleares. O Papa denunciou os gastos militares num mundo em que milhões de pessoas vivem em condições desumanas. “Desejo reiterar, com convicção, que

o uso da energia atômica para fins de guerra é, hoje mais do que nunca, um crime não só contra o homem e a sua dignidade, mas também contra toda a possibilidade de futuro na nossa casa comum. O uso da energia atômica para fins de guerra é imoral, da mesma forma que é imoral a posse de armas atômicas, como disse há dois anos. Seremos julgados por isso”.

Num encontro com jovens em Tóquio, na Catedral de Santa Maria, abordou o tema da violência e pediu a união dos jovens contra o *bullying*. Num discurso em que defendeu a cultura do encontro, da harmonia e da paz, “sem necessidade de sermos todos iguais”, pediu aos jovens que digam “basta” e que não permitam à sua volta situações que “ferem o espírito e a autoestima” da vítima. Falou também sobre a necessidade de escolherem modelos que contrariem uma visão consumista e individualista da vida. “As coisas são importantes, mas as pessoas são indispensáveis; sem elas, desumanizamo-nos, perdemos o rosto, o nome e tornamo-nos mais um objeto”, advertiu. •



➤ CÁRITAS BRASIL

#EUMIGRANTE: MIGRAR É UM DIREITO HUMANO

No Brasil, a Cáritas, com o apoio da agência de notícias católica Signis do Brasil, lançou a campanha “#EuMigrante” para sensibilizar a população para a realidade migratória, em particular para a realidade venezuelana no Brasil. •



➤ LEIGOS, FAMÍLIA E VIDA

VATICANO CRIA ORGANISMO PARA OUVIR OS JOVENS

Vaticano anunciou a instituição do Organismo Consultivo Internacional dos Jovens. Carina Baumgartner, membro do Movimento Juvenil Salesiano austríaco, integra o organismo composto por 20 jovens de todo o mundo. •



➤ JMJ LISBOA 2022

SALESIANOS NO COMITÉ ORGANIZADOR LOCAL

O Patriarcado de Lisboa já começou a preparar a Jornada Mundial da Juventude de 2022. Aos Salesianos, na pessoa do Pe. Luís Almeida, foi confiada a coordenação da cerimónia de abertura, durante a qual se viverá o acolhimento do Papa Francisco. •



📷 A FOTO DO PAPA FRANCISCO

ELENA, ROMENA, 75 ANOS DE IDADE, DESALOJADA DA SUA ROULOTTE POR UM INCÊNDIO, É UMA DAS PESSOAS QUE FICARÁ HOSPEDADA NO CENTRO DE ACOLHIMENTO DIURNO E NOTURNO INSTALADO NO PALÁCIO MIGLIORI E INAUGURADO PELO PAPA FRANCISCO PELO DIA MUNDIAL DOS POBRES. APESAR DA INTENSA CHUVA QUE CAÍU EM ROMA NA TARDE DE 15 DE NOVEMBRO, O PAPA FRANCISCO VISITOU DE SURPRESA O POSTO DE SAÚDE INSTALADO NA PRAÇA DE SÃO PEDRO PARA ASSISTÊNCIA A SEM-ABRIGO. • SERVIÇO FOTOGRÁFICO - VATICAN MEDIA



ANTÔNIO MARCELINO, *sdb*

DIFERENTES ADORNOS, IGUAL DIGNIDADE

© SERVIÇO FOTOGRÁFICO - VATICAN MEDIA

Algumas imagens do Sínodo para a Amazônia mostraram-nos adornos típicos dos povos indígenas. Além de adorno, podem representar o *status* ou a classe da pessoa.

Na foto, observamos o cocar do indígena, a mitra do Santo Padre, a coroa e os colares das senhoras e os trajes da guarda suíça.

A mensagem final do Sínodo foi um apelo à conversão. Saibamos aceitar a riqueza das diferenças que apresentamos e valorizemos a dignidade que nos une como irmãos. •





ESTORIL

Ordenação Diaconal

“E ONDE EU ESTIVER, AÍ ESTARÁ TAMBÉM O MEU SERVO”

TEXTO
NELSON SILVA
FOTOGRAFIA
JOÃO RAMALHO

Num dia de especial significado para a Igreja e para a Congregação Salesiana, que neste dia celebra a solenidade da Imaculada Conceição de Maria, teve lugar na igreja dos Salesianos do Estoril a ordenação diaconal do Celestino da Costa. A cerimónia foi presidida pelo Bispo Auxiliar de Lisboa, D. Joaquim Mendes, *sdb*. O Diaconado é o primeiro grau da Ordem Sacerdotal.

No último ano, Celestino da Costa, natural de Timor, tem estado na Comunidade do Estoril a trabalhar ao nível da Pastoral da Escola e a concluir os seus estudos na Universidade Católica. Na cerimónia da sua ordenação estiveram presentes, além dos seus familiares, Salesianos de várias comunidades, Filhas de Maria Auxiliadora, Salesianos Cooperadores, um

grupo significativo de timorenses, jovens e muitos amigos.

A cerimónia teve tanto de belo como de emotivo. A mensagem de D. Joaquim Mendes foi explícita ao partir do exemplo de solicitude de Maria que, no diálogo com o anjo Gabriel, se assumiu como serva do Senhor. Um sim genuíno de quem se compromete e adota uma postura de serviço aos outros. Um serviço que, à semelhança da Santíssima Virgem, para o novo diácono salesiano, se traduz num desafio diário na relação com os jovens, sendo para eles “sinal e portador do amor de Deus”.

No final, de voz embargada, nas palavras de agradecimento, foram várias as pessoas que o Celestino quis recordar. Pessoas em relação às quais reconhece ter uma enorme dívida de

gratidão por terem sido essenciais na sua vocação. Solicitou a oração de todos para esta caminhada de servo fiel e digno. Seguiu-se um momento de alegre convívio fraterno, tipicamente salesiano, com música e danças timorenses.

Nesta data salesiana, em que se recordava o início da obra Salesiana na sacristia da igreja de São Francisco de Assis em Turim com aquela primeira «Avé-Maria» com Bartolomeu Garelli, é emocionante sentir como o sonho de Dom Bosco continua vivo, e como tantos outros jovens se entregam ao Senhor dispostos à missão educativo-pastoral salesiana, proporcionando encontros transformadores a novas gerações que precisam de alguém que desafie e pergunte a cada jovem: «E tu sabes assobiar?». •



SEVILHA

MJS Europa e Médio Oriente

CONSELHO MJS PRESENTE NA ASSEMBLEIA EUROPEIA

ÁLVARO LAGO, *sdb*

A XV Assembleia Geral do Movimento Juvenil Salesiano (MJS) da Europa e Médio Oriente teve lugar, de 22 a 24 de novembro, na casa salesiana de Sanlúcar La Mayor, próxima de Sevilha. Participaram no evento mais de 60 jovens, salesianos e salesianas, provenientes de 17 países, incluindo uma delegação do Médio Oriente. De Portugal estiveram presentes, do Conselho Nacional, Mariana Santana, Laura Galheira, Ir. Alzira Sousa, *fma*, e Pe. Álvaro Lago, *sdb*.

O Pe. Fábio Attard, *sdb*, e a Ir. Runita Borja, *fma*, respetivamente Conselheiros Gerais para a Pastoral Juvenil dos Salesianos e das Filhas de Maria Auxiliadora, conduziram uma sessão de estudos sobre a Exortação Apostólica do Papa Francisco *Christus vivit*.

Os responsáveis pelo *Small Team SYM Europe*, equipa de coordenação do MJS europeu e médio oriente, promoveram uma sessão de partilha de experiências sobre o percurso pós-sinodal “Juventude, Fé e Discernimento Vocacional” e apresentaram um roteiro para o próximo Confronto em 2021.

Na ocasião, também foi escrita uma mensagem dos jovens do MJS da Europa e do Médio Oriente, que será divulgada em breve, aos participantes do 28.º Capítulo Geral dos Salesianos e do 24.º Capítulo Geral das FMA. •



ROMA

SALESIANOS EM DEBATE SOBRE “ACOMPANHAMENTO E AFETIVIDADE”

DAVID TEIXEIRA, *sdb*

Teve lugar em Roma, na Sede Central Salesiana, de 25 a 29 de novembro, o seminário sobre “Acompanhamento e Afetividade”, promovido pelo Dicastério da Pastoral Juvenil, na sequência de outras propostas de formação a nível de Congregação sobre o acompanhamento espiritual salesiano.

O seminário, que contou com 75 participantes, incluindo salesianos, salesianas e leigos de todo o mundo, decorreu entre oração, apresentação de temáticas, trabalhos de grupo, partilha e *workshops*.

Os temas abrangiam os desafios antropológicos, culturais e sociais na educação ao amor, a pessoa que acompanha nesta educação, os desafios afetivos dos jovens e o contributo de São Francisco de Sales nos processos educativos para o amor.

Os aspetos mais valorizados foram, realmente, a presença multicultural, a qualidade e variedade dos temas, e a riqueza dos trabalhos de grupo. •



SERVIÇOS SOCIAIS

Casa Juvenil São João Bosco

NASCEU UM NOVO SERVIÇO SOCIAL NO PORTO: O SOLSAL PORTO

TEXTO
HÉLDER NOGUEIRA
FOTOGRAFIAS
SOLSAL PORTO

O ano de 2019 viu nascer um novo Serviço Social dos Salesianos do Porto. Este serviço denominado Solsal Porto funciona na Casa Juvenil São João Bosco e tem como objetivo dar resposta às necessidades de capacitação pessoal e social de crianças e jovens da zona oriental do Porto e dos territórios vizinhos, tendo como base os princípios orientadores salesianos.

A primeira ação do projeto SolSal Porto, em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, é uma formação modelar de Monitor de Atividades de Ar Livre a iniciar neste mês de janeiro de 2020. Esta formação terá a duração de 250 horas teórico-práticas e 420 horas de estágio, e destina-se a jovens dos 18 aos

29 anos com o 12.º ano de escolaridade.

O SolSal Porto tem dois eixos de intervenção definidos, um destinado a crianças e jovens dos 10 aos 16 anos desenvolvendo oficinas de artes plásticas, desporto e apoio ao estudo em colaboração com jovens universitários do Instituto Politécnico do Porto e vem colmatar lacunas existentes neste território quanto à ocupação dos tempos livres destas crianças.

Outro eixo de intervenção desta resposta social, em que se integra a primeira ação de formação, passa pela promoção da empregabilidade jovem e destina-se a jovens dos 16 aos 30 anos, em situação de vulnerabilidade social, utilizando o desporto, a arte e a natureza como instrumento

de trabalho potenciador do desenvolvimento pessoal dos participantes. Baseia a sua ação em atividades principais, a formação profissional, as oficinas de capacitação pessoal e social e as oficinas lúdico-pedagógicas. O projeto oferece *workshops* de *marketing* pessoal, *face painting*, música, modelagem de balões, dança, magia, *surf*, canoagem, *laser tag*, *paintball* e orientação.

Mais informações e inscrições deverão ser solicitadas através do e-mail solsal@porto.salesianos.pt.



SETÚBAL

Itinerário JMJ 2022

#GET READY

ÁLVARO LAGO, *sdb*

O Departamento da Juventude de Setúbal, do qual faz parte como assistente o salesiano Pe. Álvaro Lago, a convite do Bispo D. José Ornelas, apresentou à diocese o itinerário de preparação para a JMJ Lisboa 2022 – #GetReady. Este itinerário #GetReady surgiu desde a receção do Sínodo dos Bispos sobre “Os Jovens, a Fé e o Discernimento Vocacional”, de um trabalho de auscultação dos secretariados e movimentos juvenis, bem como da reflexão e partilha da Equipa do Departamento da Juventude.

Os temas do acompanhamento e do serviço são as traves-mes-tras para desenvolver este caminho conjunto. Identifica-se também como essencial o trabalho de acolhimento dos jovens nas comunidades paroquiais e a dinamização da experiência do acompanhamento. Este parece ser o grande desafio da preparação para a JMJ: cuidar o acolhimento familiar, simples e essencial, dos jovens e dar-lhes espaço para que possam sentir-se parte da construção da comunidade.

Assim, o itinerário #GetReady propõe-se alcançar os seguintes objetivos: apresentar um itinerário de encontro e reforço da amizade com Jesus; (re)colocar-se em caminho de Igreja; acolher a missão de anunciar com a vida a presença e o amor de Jesus. Para este primeiro ano, acolheu-se o tema mundial lançado pelo Papa Francisco: *Jovem, eu te digo, levanta-te!* (Lc7,14).

A formação dos animadores ocupa um lugar de especial importância. Apresentou-se, desta forma, o #GetReady Animadores, que pretende não só que os animadores se sintam mais capacitados para o acompanhamento dos jovens, mas que tenham também a oportunidade de se sentir acompanhados no seu caminho de santidade, na construção da Igreja de Jesus. Assim, para os animadores, o itinerário #GetReady Animadores aprofunda-se com dois momentos formativos por ano que procurarão dar resposta ao desafio do acompanhamento dos jovens e potenciar o sentido de participação no caminho diocesano da juventude. •



ALMADA

ABRIU ORATÓRIO CENTRO DE S. JOÃO BOSCO EM ALMADA

J. ANTUNES, *sdb*

A família do salesiano Ricardo Mendes frequenta a Paróquia de S. Tiago de Almada, que é pastoreada pelo Pe. Marco Luís. Propuseram-lhe a abertura de um Oratório, segundo o carisma de Dom Bosco, visto o Pároco ter manifestado por diversas vezes preocupação com o acompanhamento dos tempos livres de muitas crianças da sua paróquia. O desafio foi aceite, até porque o Pe. Marco é um grande devoto de Dom Bosco, e o *Oratório - Centro de S. João Bosco* já iniciou as suas atividades para grande alegria da pequenada e não só. O centro é um lugar onde as crianças e jovens poderão encontrar um autêntico ambiente educativo integral desenvolvendo as suas qualidades e os seus interesses. A Capela do Oratório, dedicada a São João Bosco, tem uma Relíquia *Ex-indumentis* do Santo.

No mês de janeiro, no dia 11, pelas 16 horas, será apresentada uma peça para fantoches sobre Dom Bosco. Que tão oportuna iniciativa cresça e se desenvolva com a proteção de S. João Bosco, que não deixará de velar pelo seu Oratório de Almada! •



Braga

CENTO E VINTE E CINCO ANOS DA CHEGADA DOS SALESIANOS A PORTUGAL

A 8 de novembro de 1894, chegaram a Braga os primeiros Salesianos, para assumir a direção do Colégio dos Órfãos de S. Caetano, dando início à gloriosa Obra Salesiana em Portugal. Seguiram-se as obras da Quinta do Pinheiro (Lisboa), Angra do Heroísmo, Viana do Castelo, Tanjor, Macau, Ilha de Moçambique, Porto...

TEXTO
JOAQUIM
ANTUNES, *sdb*
FOTOGRAFIAS
ARQUIVO DA PROVÍNCIA
PORTUGUESA DA
SOCIEDADE SALESIANA

No dia 8 de novembro de 1894, chegaram a Portugal os primeiros Salesianos para a direção do Colégio de S. Caetano de Braga. A instituição, fundada em 1791 pelo Arcebispo Primaz D. Frei Caetano Brandão, acolhia e educava gratuitamente crianças e jovens, na sua maioria órfãos e abandonados, admitindo um pequeno número de alunos pensionistas.

Com a chegada do pequeno grupo de Salesianos era inaugurada a presença salesiana no nosso País. Os três elementos eram ainda jovens: o Pe. Pedro Cogliolo, 28 anos; o Pe. Ângelo Bergamini, 30; o clérigo José Galli, 17.

O acolhimento aos Salesianos foi relatado ao Pe. Miguel Rua, primeiro sucessor de S. João Bosco no governo da Congregação, por carta pelo diretor Pe. Cogliolo (12/11/1894): «Aguardavam-nos na estação todos os alunos do ótimo Dr. padre Francisco da Cruz que teve até agora a direção do Colégio. Estavam também presentes vários outros representantes do clero e do laicado e muito povo curioso de ver os salesianos, há tanto tempo esperados e aos quais tantas vezes se tinham referido os jornais do país». E descreve: «O edifício do Colégio estava iluminado e à entrada esperava-nos a pequena banda instrumental dos alunos. Lia-se no rosto de todos um enorme contentamento». De seguida, na capela do colégio, o diretor agradece comovido. «[Eu] disse depois em poucas palavras quem eram os salesianos, e fiz uma referência a



Dom Bosco e à sua obra, acrescentando por último que, mais do que na qualidade de superiores, vínhamos como amigos».

Os salesianos deixaram a direção do Colégio em janeiro de 1911, após a instauração da República em Portugal.

A história da presença dos salesianos na cidade de Braga e no Colégio de S. Caetano está escrita na obra do Pe. Amador Anjos, *sdb*, *Os Salesianos no Colégio de S. Caetano de Braga 1894-1911* (Porto: Edições Salesianas, 2006).

O BOLETIM SALESIANO, em data tão expressiva, quer escrever uma página de ouro e de honra em memória e louvor de todos os Salesianos que ao longo destes 125 anos serviram a Igreja, a Congregação Salesiana e os jovens, dando o melhor das suas vidas para engrandecer tão extraordinária missão, nascida do generoso, sábio e santo coração de S. João Bosco.

Os Salesianos de ontem e de hoje, no decurso do seu caminho, têm sentido grandes interrogações, tempos de impasse, experiências de crise, mas, felizmente, a *Luz da Estrela* que ilumina o seu propósito de dar continuidade à obra de Dom Bosco nunca deixou de brilhar e de orientar os seus passos.

O Boletim Salesiano de 1944, ao comemorar o Cinquentenário da chegada dos Salesianos, editou um número especial, com uma capa em pele, debruada a ouro e com o escudo da Congregação ao centro, como que a significar a sua presença perpétua em Portugal.

Que o ouro signifique isso mesmo: a garantia, aos jovens, da presença dos Salesianos como o hoje de Dom Bosco! •



VIII Congresso de Maria Auxiliadora, Argentina

“FOI POR MARIA E COM MARIA QUE ESTIVEMOS EM BUENOS AIRES”

De 7 a 10 de novembro, a cidade de Buenos Aires recebeu o VIII Congresso de Maria Auxiliadora, evento que pretende divulgar Maria Auxiliadora para viver mais e melhor esta devoção, herança de S. João Bosco para a Família Salesiana. Portugal vai acolher a próxima edição em 2023, em Fátima.

TEXTO
ANTÓNIO
MARCELINO, *sdb*
FOTOGRAFIAS
ANS, ANTÓNIO
MARCELINO, *sdb*





Mil e duzentos congressistas provenientes de 36 países, aos quais se juntaram o Reitor-Mor dos Salesianos, Pe. Ángel Fernández Artime, e a Madre Geral das Filhas de Maria Auxiliadora, Ir. Yvonne Reungoat.

Após a cerimónia de abertura, com o desfile das bandeiras dos países presentes, e a Eucaristia, presidida pelo cardeal de Buenos Aires, D. Mário Polí, os dias foram preenchidos com conferências, testemunhos de vida, comunicações, momentos de oração e uma procissão pelas ruas da cidade.

Dois aspetos devem ser evidenciados que nos podem levar a viver mais e melhor a devoção a Maria Auxiliadora e, simultaneamente, desafiar a preparar o 9.º Congresso que se realizará no nosso País em 2023.

Em primeiro lugar, salienta-se o clima que se criou durante todo o encontro, ambiente de família, de festa e de alegria, em que imperou a simplicidade e se respirou a universalidade da nossa Congregação. A Madre Geral, Ir. Yvonne Reungoat, na boa-noite, descreveu assim o ambiente: «Este nosso encontro representa toda a Congregação. Está cá o Reitor-Mor e a Madre Geral. Estão presentes tantos países, tantas nacionalidades. Diria que toda a Congregação está aqui reunida».

Em segundo lugar, é oportuno recordar alguns tópicos do que disse o Reitor-Mor na Eucaristia final. Falou como um pai aos seus filhos. Deu o seu testemunho de salesiano e de sacerdote e evidenciou a sua devoção a Nossa Senhora.

1. «Nestes dias tenho andado a pensar: *Como é que nasceu a minha devoção Mariana?* Recebi-a da minha avó e da minha mãe. Gente simples e sem estudos. Gente humilde, que ouvia a missa em latim e que, naturalmente, nada entendia. No entanto, o seu testemunho de oração e devoção, foram o berço onde nasci e cresci».

2. «*E como nasceu a minha devoção a Maria Auxiliadora?* Sou antigo aluno salesiano. As celebrações e as orações simples e constantes a Maria marcaram-nos. As pagelas e as imagens eram-nos dadas como lembranças que guardávamos como se guarda uma relíquia».

3. «*Como experimento a presença de Maria na minha vida?* Sinto-a presente no meu dia-a-dia. Diria que, como uma mãe tem sempre debaixo de olho o seu menino, assim me sinto protegido e guiado por Ela».

4. «*Para um Salesiano ou FMA, falar de D. Bosco é referir, de imediato, a presença de Maria.* Ela esteve sempre com D. Bosco. Desde o sonho dos 9 anos, “Dar-te-ei a Mes-tra”, até ao fim da sua vida. Era bom recordar as palavras do nosso Fundador numa das Eucaristias do fim da sua vida: “Foi Ela quem tudo fez”».

5. «*A presença da Mãe Margarida no Oratório.* Para educar, D. Bosco quis ter presente uma mãe. Precisamos do calor das mães. Da terrena e da celeste».

6. «*Temos o dever de testemunhar e de difundir a devoção a Maria.* Este congresso, tão universal e com a



presença de tantos jovens, diz-nos que a devoção a Maria não está ultrapassada nem é para velhos. É um imperativo para toda a Família Salesiana».

7. «*A nossa Pastoral Juvenil tem que ser Mariana.* Se deixamos a devoção a Maria Auxiliadora, não somos a Família que Dom Bosco queria. Podemos ser bons executivos, bons diretores e administradores, bons animadores sociais e culturais, mas não é isso que se espera de nós».

8. «*O mundo de hoje precisa do nosso testemunho.* Nascemos com os pobres e para os pobres. Viajando pelo mundo vejo que fazemos imenso bem em todas as nossas obras. Graças a Deus».

9. «*Faço um apelo ao valor da gratuidade.* Vivemos num mundo onde tudo se compra e tudo se vende. Sejamos generosos em testemunhar a nossa simplicidade de vida. O mundo não precisa da nossa gestão. Precisa do nosso testemunho gratuito».

Concluiu dizendo: «Foi por Maria e com Maria que estivemos em Buenos Aires. Não foi turismo religioso. Isso não é salesiano. Por Ela e com Ela, voltaremos a encontrar-nos em Portugal». •

ENTREVISTA JOAQUIM ANTUNES FOTOGRAFIA JOÃO RAMALHO

Carlos Oliveira

“OS VALORES CATÓLICOS SÃO TRANSVERSAIS”



Carlos Oliveira é antigo aluno das Oficinas de São José e pai de dois antigos alunos. Os valores aprendidos na família e na escola salesiana são as infraestruturas da sua vida familiar, social e profissional.





Esta nova série de entrevistas do Boletim Salesiano parte do lema que São João Bosco lançou na sua obra pedagógica: fazer dos jovens “bons cristãos e honestos cidadãos”.

Acho que não há melhor início do que entrevistar um antigo aluno das Oficinas de São José dos Salesianos de Lisboa. E por isso a pergunta que lhe faço é que memória guarda desses anos?

Tenho memórias fantásticas, foram anos muito bem vividos, em que pude disfrutar da minha juventude. Recordo que a minha Mãe estava preocupada com a minha educação e do meu irmão, éramos órfãos de Pai, e procurou uma escola com boa referência. Foi pedir à comunidade salesiana que nos recebesse, e foi isso que aconteceu. Pude crescer recebendo os valores que a comunidade salesiana me transmitia, para além da formação escolar.

Queria realçar um outro aspeto, os Salesianos ofereciam-nos inclusivamente a alimentação. Foi uma oferta completamente gratuita e devo um reconhecimento muito grande por aquilo que os Salesianos fizeram por mim, pelo meu irmão, pela minha família. Recordo momentos de grande alegria, brincadeiras, futebol...

Como é que essas vivências influenciaram o seu futuro para ser a pessoa que é hoje?

Na altura nem nos apercebemos muito bem do que estamos a receber todos os dias, mas vamos construindo uma personalidade e uma forma de estar. E os valores que nos transmitiram são os mesmos que pomos nos momentos mais difíceis ou mais risinhos. Mesmo depois de sair dos salesianos, de ir para outras escolas e enfrentar outros desafios, esses valores nortearam o meu comportamento e a minha forma de estar, desde o início da construção da minha família, da minha vida profissional. Digamos que são uma infraestrutura da minha pessoa que em parte devo aos salesianos.

Ao sair das Oficinas de São José, tinha apenas o 9.º ano, porque na es-



“Devo um reconhecimento muito grande por aquilo que os Salesianos fizeram por mim, pelo meu irmão, pela minha família”

cola, na altura, não havia mais. Como foi o seu percurso académico?

Fui para a Machado de Castro e vivi momentos difíceis. Fui confrontado com uma realidade completamente diferente. Com colegas que tinham outra maneira de ver a vida, com professores que tinham outro tipo de preocupações e não tinham a mesma relação com os alunos.

Estamos em pleno 25 de abril, em

plena revolução.

Foi exatamente nesse período. Havia uma grande libertinagem, quase diria. E vivi momentos muito difíceis, os meus resultados académicos caíram bastante e estive mesmo no limiar de me perder, mas acho que foram os ensinamentos que recebi e alguma determinação que me fizeram retomar o caminho certo. Entrei no [Instituto Superior] Técnico e terminei o curso. Foram momentos importantes.

Eu já estava a trabalhar, comecei aos 14 anos. Consegui conciliar os estudos com a vida profissional.

Terminado o Técnico, começou logo a vida profissional com o desejo de fundar a sua empresa, a DDN, tal como existe hoje?

O Técnico fi-lo à noite. Durante o dia trabalhava. Já tinha uma dinâmica de trabalho bastante vincada. Comecei a trabalhar numa empresa de fiscalização de obras. Depois fiz o Serviço Militar e, quando terminei, fui trabalhar para uma empresa que fazia apenas projetos e queria um novo departamento de engenharia que ligasse a parte da conceção às obras. Eu tinha 26 anos na altura e aproveitei essa oportunidade. Mas senti a vontade

de criar o meu próprio projeto. Apresentei essa ideia à minha mulher e, em conjunto, criámos a DDN em 1994. Vivemos também alguns momentos difíceis, como todos os projetos. Fomos criando e trilhando o nosso próprio caminho em função da necessidade do mercado. Temos tido o reconhecimento dos clientes e dos colaboradores.

E a DDN internacionalizou-se?

Sim.

Gostava de saber em quantos países está a DDN e quantas pessoas nela trabalham.

Neste momento estamos em oito países, temos 212 funcionários de várias nacionalidades, aqui em Por-

tugal somos 150. Chegámos a esses países sempre com os nossos clientes. Não abrimos escritórios. Eles é que nos incentivaram a estar presentes nesses mercados. No Brasil, pedimos uma oportunidade de mostrar o que fazíamos, neste caso com a Leroy Merlin e a Decathlon, e eles deram-nos essa oportunidade. Gostaram dos primeiros projetos e foram eles que nos pediram para abraçar outros. No Brasil, a Leroy Merlin quis fazer um contrato corporativo connosco, para todas as lojas do Brasil. Nunca nos tinha acontecido isso em Portugal.

Sei que remodelou a Nunciatura Apostólica para receber o Papa Bento XVI quando em 2010 visitou o nosso País.

Foi um trabalho que desenvolvemos com muita dedicação, e também reconhecimento. É uma oportunidade fazer um trabalho num espaço daqueles. Na verdade nós não o apregoamos, falamos dele como falamos dos outros trabalhos, mas não escondemos a nossa motivação cristã para o nosso dia a dia, no trabalho e na família. Temos uma fotografia com o Santo Padre na sala de reuniões principal da empresa, como também temos aqui na sala da nossa casa.



“Tenho memórias fantásticas das Oficinas de São José, foram anos muito bem vividos”



Esse pendor católico, que é discreto mas que também é evidente, ajuda ou não os negócios?

Certamente, a começar pela nossa equipa. É uma equipa que tem valores cristãos, e esses valores são aqueles que eu recebi na minha educação, enquanto aluno salesiano, o que acaba por ser transversal à nossa vida toda.

Há um ano visitei os escritórios centrais da DDN. Impressionou-me encontrar na receção de uma empresa deste tipo um presépio, com três grandes figuras: José, Maria e Jesus. É isto que perpassa, pelo que o Carlos acabou de exprimir, por todos os colaboradores da DDN?

Sim, os nossos colaboradores são maioritariamente católicos, mas não temos qualquer registo. Respeitamos as diferenças de uns e de outros, mas de forma geral eles reveem-se neste espírito. É uma afirmação natural.

Concluimos esta belíssima entrevista, pedindo-lhe que, como antigo aluno, deixe uma mensagem aos 243 Salesianos que em breve, em feverei-

ro, se vão reunir em Turim, para o Capítulo Geral 28. Estarão lá representantes dos Salesianos que trabalham neste momento em 132 países. O que devem ser os Salesianos de hoje para os jovens de hoje?

Antes de mais, quero mostrar o meu agradecimento. Aquilo que eu hoje sou, a minha família, tem como génese os valores que os Salesianos me transmitiram em conjunto com a minha Mãe.

Conhecendo o que conheço do mundo de hoje, a mensagem de Dom Bosco é cada vez mais importante. O posicionamento dos Salesianos junto dos jovens é fundamental no apoio à formação dos futuros homens, futuros políticos, futuros gestores do mundo. É fundamental poder contar com a obra salesiana na construção dos valores daqueles que serão o futuro. •

CARLOS OLIVEIRA

IDADE: 55 ANOS

FAMÍLIA: CASADO, DOIS FILHOS

ANTIGO ALUNO: OFICINAS DE SÃO JOSÉ DE LISBOA 1974-1979

FORMAÇÃO: LICENCIADO EM ENGENHARIA INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO; MBA GESTÃO INDUSTRIAL INDEG/ISCTE; MEMBRO SÉNIOR DA ORDEM DOS ENGENHEIROS; PROJECT MANAGER NÍVEL B IPMA; DIRETOR-GERAL DDN GESTÃO DE PROJECTOS S. A.



VEJA A ENTREVISTA EM
[YOUTUBE.COM/SALESIANOSPORTUGAL](https://www.youtube.com/salesianosportugal)



VIOLÊNCIA GERA VIOLÊNCIA

TEXTO JOAQUIM ANTUNES, *sdb*

ILUSTRAÇÃO NUNO QUARESMA

Diogo – Por aquilo que nos tem contado, a sua juventude teve os seus quês de rebeldia.

Dom Bosco – Pois teve, não o nego. E para ser sincero ainda não contei tudo.

Diogo – Não me diga!

Dom Bosco – Digo, digo!

Repara nesta minha vergonha de comportamento.

Um dia, enquanto um professor não chegava, alguns dos meus companheiros mais indisciplinados queriam a todo o custo que um colega mais débil e menos corajoso participasse numas aventuras para as quais tinha medo. Foi resistindo o máximo que pode, até que um deles empurrou-o e deu-lhe duas bofetadas. Avisei-os. Se tornam a fazer o mesmo, sou eu que vos vou à cara.

Diogo – E foi?

Dom Bosco – Pois fui. E com muita violência.

Dias depois tornaram-se a meter com ele, humilharam-no e um magote começou a bater-lhe sem piedade.

Perdi a cabeça e, não encontrando nem cadeira nem pau, agarrei pelas costas o primeiro que se me aproximou usando-o como se fosse um bastão para descarregar golpes sobre os meus adversários. Quatro caíram por terra e os outros deram às de vila diogo.

Diogo – Mas que força bruta Dom Bosco. Praticava artes marciais?

Dom Bosco – Não, mas se as praticasse só me fazia bem. Pelo menos transpirava... Mas tomei um propósito firme: usar a força apenas para auxiliar o próximo. E, sinceramente, acho que consegui. •



Pe. Arturo Lorini

UMA VIDA DEDICADA AOS MAIS PEQUENOS E POBRES DO MUNDO

O Pe. Arturo Lorini nasceu a 14 de fevereiro de 1959, faleceu a 5 de agosto de 2019. A sua vida dedicou-a inteira a favor das crianças.

«Tudo começou com um murro terrível no estômago, que recebi em 1989, quando fui para a Etiópia e vi a pobreza refletida nos rostos esqueléticos das crianças», contou ao Boletim Salesiano em 2013. «Natal de 1989: mandaram-me distribuir o almoço de Natal a 900 crianças, algumas das quais tinham feito até sete ou oito quilómetros a pé para vir receber a chamada “tigela de sobrevivência”. O almoço de Natal: primeiro prato, uma batata. Segundo prato, outra batata. Não chegavam sequer para todos. Alguns tiveram que regressar a pé e com o estômago vazio. Disse para mim mesmo: “Como homem, como padre, não posso fingir que não vi. Com amor, voltei-me para o Senhor e disse-lhe: ‘Faz alguma coisa por estas crianças!’ Ele calou-me: ‘Eu já fiz algo por eles. Eu criei-te!’” E assim me deu a inspiração para criar o projeto das adoções».

Quando o Padre Arturo Lorini regressou a Milão, arregaçou as mangas: contactou os 25 mil jovens que tinha acompanhado ao longo dos anos nos cursos de inglês do programa “Turismo Jovem e Social” por ele criado e teve uma resposta “esmagadora”. O seu projeto mobilizou milhares de italianos. «Tudo o que tínhamos de fazer era propor uma causa justa para obter uma resposta esmagadora. Um verdadeiro exército de salvação foi criado, pronto para se mobilizar para ajudar em situações de emergência e dar uma mão a estas crianças».

Com o tempo, a iniciativa estendeu-se a muitos outros países, do Brasil ao Congo, do Darfur e do Sudão ao Haiti e ao Equador, e o “Projeto Etiópia” tornou-se o programa “Adoções à Distância”, coordenado pela “Fondazione Opera Don Bosco”, Organização Não Lucrativa de Utilidade Social de Milão. Através de um valor fixo os doadores suportam as despesas de alimentação, escola e cuidados de saúde de uma criança por um ano. Esse valor é entregue aos missionários salesianos que trabalham nesses países e que são as pessoas mais indicadas para gerir as necessidades e aplicar o dinheiro.

Trinta anos depois, o programa “Adoções à Distância”,

rebatizado “Adoções Padre Lorini”, permitiu construir jardins de infância na Etiópia, no Congo, no Equador; poços de água; hospitais no sul do Sudão e na Etiópia; escolas e cantinas em vários países; permitiu também comprar material escolar; criar projetos contra a malária em áreas do sul da Etiópia; dar ajuda básica a deslocados da guerra civil no Congo e no sul do Sudão; e a ajuda imediata em áreas afetadas por terremotos e inundações, como no Haiti e no Sri Lanka.

A “Fondazione Opera Don Bosco”, para além das adoções, tem projetos de ajuda de emergência no Sudão do Sul, na Síria, na Etiópia e na Venezuela, e a longo prazo nas Filipinas, no Burundi, na Etiópia, na Índia e na República Democrática do Congo, com investimentos que vão da construção de um centro de formação profissional à substituição de colchões de um internato.

Em 2012 o Pe. Arturo recebeu a Medalha de Ouro de Benemerência Cívica atribuída pelo município de Milão a pessoas ou entidades que se destaquem na vida cívica milanesa.

“Permita-me dizer que uma fotografia de padre Arturo sem crianças é incompleta”, sugeriu o salesiano Arosio Stefano, Diretor do Ensino e Formação Profissional dos Salesianos de Milão, em resposta ao nosso pedido de imagens para ilustrar este artigo. “Todo o seu empenho e a sua vida de salesiano foram gastos em favor das crianças”.

O projeto “Adoções Padre Lorini” continuará, assumido por outro salesiano a quem o Pe. Arturo passou o testemunho, Pe. Giordano Piccinotti. Para continuar a fazer o bem. •

TEXTO ADAPTADO DE
BOLETIM SALESIANO
ITÁLIA E FONDAZIONE
OPERA DON BOSCO

FOTOGRAFIAS
FONDAZIONE OPERA
DON BOSCO ONLUS



MONUMENTO

Símbolo da missão dos salesianos no mundo **A DANÇA DOS RAPAZES DE BRONZE**

TEXTO

ÁNGEL FERNÁNDEZ
ARTIME, sdb

O monumento a Dom Bosco em frente da Basílica de Maria Auxiliadora fará em 2020 cem anos. Fiel guardião, dá as boas-vindas a todos os que entram na Casa Mãe. A ideia de um monumento nesta praça foi de Dom Bosco. Não este, mas um que representasse Moisés.

A 10 de setembro de 1911, a proposta de um monumento a Dom Bosco para assinalar o primeiro centenário do seu nascimento eclodiu no Congresso Internacional dos Antigos Alunos. Aderiram logo muitíssimas personalidades de todo o mundo. Foi lançado um concurso em que participaram artistas de todo o mundo e foi escolhido o projeto do escultor Gaetano Cellini de Ravena.

Estava tudo pronto, mas a terrível Primeira Guerra Mundial fez protelar a inauguração, que só aconteceu a 23 de maio de 1920, véspera da festa de Maria Auxiliadora. Quando caiu o véu que cobria o monumento, milhares de pessoas presentes aplaudiram.

Modelada no bronze e apoiada em sólido granito, eis a epopeia da obra salesiana. No alto, a meiga e sorridente figura de Dom Bosco circundada de uma coroa de rapazes, que parecem dançar ao redor dele. Dom Bosco faz um gesto muito expressivo, parece querer levantar um dos rapazes. É um símbolo magnífico da sua missão e da Congregação: a palavra educar significa precisamen-

te “puxar para cima”, elevar, fazer crescer. Em baixo, um grupo magnífico representa a humanidade que se curva para beijar a Cruz que lhe é apresentada pela Fé. Nos dois altos-relevos da frente há, à direita, uma mãe com um menino nos braços; à esquerda, um pobre leproso a olhar reconhecido o seu benfeitor. Aos lados, dois dos “amores brancos” de Dom Bosco, a Eucaristia e a Auxiliadora, estão unidos na ideia da missão “ad gentes” e na da família. Na parte de trás, três baixos-relevos recordam quanto os salesianos fizeram e continuam a fazer na assistência aos imigrantes. Os de ontem e de hoje. Nos lados estão representadas as Escolas Profissionais e Agrícolas Salesianas. Como num jogo de espelhos, mesmo sobre a figura de Dom Bosco, no centro da fachada da Basílica, sobressai a estátua de Jesus com as crianças. «Deixai vir a mim os pequeninos e não os afasteis, porque o Reino de Deus pertence aos que são como eles» (Mc 10,14).

Em todo o mundo vi os filhos de Dom Bosco realizar as palavras de Jesus com imutável paixão. E quando chego a uma casa salesiana, em qualquer nação do mundo, parece-me rever em volta de mim a roda dos rapazes do monumento. Com aquela alegria transbordante que a todos vós auguro. •



REFLEXÃO

Como Dom Bosco CAPÍTULO GERAL 28 AO ENCONTRO DAS PERIFERIAS

J. ANTUNES, *sdb*

De 16 de fevereiro a 4 de abril, em Turim, berço da obra salesiana, vai decorrer o Capítulo Geral 28, assembleia magna da Congregação Salesiana. Mais de 240 salesianos de 132 países, perscrutam o olhar e os anseios dos jovens que procuram quem lhes dê amparo social e religioso.

As novas gerações precisam de respostas sérias para não cair num mundo sem alma e falsificador da verdade.

Os Salesianos têm o dever de apresentar a pessoa de São João Bosco como aquele que ofereceu futuro aos jovens das periferias.

O que o Papa pede é que se viva em estado de “saída”, não ficando sentado à soleira da porta, mas pondo-se a caminho ao encontro das periferias.

Genial e corajosa foi a atitude de Dom Bosco: nas praças, nas ruelas e nos becos, amontoavam-se jovens “sem saída”. E que fez Dom Bosco? Correu para eles e salvou-os!

Tê-lo como figura central, do CG28, é um teste interminável de confiança no seu carisma renovador. •

SABER MAIS

28.º CAPÍTULO GERAL
“Que Salesianos para os Jovens de hoje?”

VALDOCCO, TURIM
16 fevereiro - 4 de abril 2020

- CG28 que decorre em Valdocco, 62 anos após o último Capítulo Geral ali celebrado, “lugar santo salesiano” em que Dom Bosco viveu e fundou a Congregação
- Assembleia vai eleger o Reitor-Mor e os membros do Conselho Geral para o sexénio 2020-2026
- Participam 243 Capitulares

VÍDEO



A ESTÁTUA DE DOM BOSCO
Por Pe. Bruno Ferrero
Legendado em português
link: <http://bit.ly/2OKHpHz>



MUNDO DIGITAL

COMO COMUNICAR COM OS JOVENS

FILIBERTO GONZÁLEZ, *sdb*

Aqueles que nasceram depois dos anos 90 não provêm apenas de outra geração, são de outra era, são nativos digitais e filhos da internet, enquanto os demais somos migrantes digitais,

com mais ou menos sucesso, mas vivemos todos neste mundo digital.

Os jovens aos quais fomos enviados a evangelizar e educar e as novas vocações salesianas provêm do mundo digital com as virtudes e os defeitos dessa realidade, como nós temos as virtudes e os defeitos da realidade analógica.

Que salesianos comunicadores para os jovens do mundo digital? •



MOGOFORES

Santuário Nacional de Nossa Senhora Auxiliadora **PEREGRINAÇÃO DA FAMÍLIA SALESIANA**

TEXTO E FOTOGRAFIA
RUI MADEIRA

A viagem dos peregrinos que se deslocaram ao Santuário de Nossa Senhora Auxiliadora, em Mogofores, terá começado bem cedo de norte a sul, e foram muitos os que quiseram juntar-se à 33.^a Peregrinação Nacional da Família Salesiana a este Santuário, mais de 500.

Toda a escola dos Salesianos de Mogofores estava muito bonita e bem preparada para o acolhimento dos peregrinos. A Família Salesiana de Mogofores foi uma excelente anfitriã.

O primeiro momento decorreu no pavilhão da escola e após a oração da manhã e as primeiras palavras do Provincial, Pe. José Aníbal Mendonça, seguiu-se a apresentação de um painel com quatro testemunhos de missão realizada durante o ano pastoral 2018/19. Duas antigas alunas de Manique falaram da sua experiência lo-

cal e outros dois animadores do MJS falaram da experiência missionária em Cabo Verde no passado verão.

Para finalizar o encontro, o Pe. Sílvio Faria apresentou um resumo de doze passos para uma espiritualidade missionária inspirados na leitura da *Evangelii gaudium* do Papa Francisco, que aqui recordamos: 1. Cultivar a relação pessoal com Deus; 2. Procurar ser semelhante a Cristo; 3. Estar aberto aos dons do Espírito; 4. Assumir com convicção a própria missão; 5. Assumir a solidariedade de companheiros de caminho na fé; 6. Ser grato pelo bem que há na Igreja; 7. Encontrar um novo estilo de relacionamento; 8. Viver o espírito de servir; 9. Encontrar Cristo nos pobres; 10. Distinguir os espíritos; 11. Resistir às tentações; 12. Descobrir a força da oração de intercessão (cf. AUGUSTIN George, *Eu sou uma missão. Testemu-*

nho cristão de vida. Paulinas 2019, pp. 135-158).

Seguiu-se a celebração da Eucaristia no Santuário. À tarde, a Banda Juvenil de Poiães fez uma breve apresentação de algumas músicas no pátio da escola e de seguida acompanhou a procissão com os andores de Nossa Senhora Auxiliadora, Auxílio dos Cristãos, e de Nossa Senhora Auxiliadora, Mãe de Caná. Após percorrerem algumas das ruas da localidade, o Santuário acolheu novamente os peregrinos e as duas imagens. Ainda antes da mensagem final do Padre Provincial, que reforçou a importância da missão na vida de cada um, renovaram o seu compromisso apostólico os Associados de Maria Auxiliadora (ADMA) e os Salesianos Cooperadores (SSCC). •



POIARES

Grupo “Fé e Obras” DOM BOSCO E S. DOMINGOS SÁVIO NA IGREJA DE S. MIGUEL DE POIARES

TAVEIRA DA FONSECA, *sdb*

No dia 1 de dezembro, os jovens de Poiares quiseram colocar São João Bosco e São Domingos Sávio na igreja da Paróquia de S. Miguel de Poiares para conservar na memória a presença dos Salesianos em Poiares, pois são boas as recordações que têm deles no seu coração. Os salesianos Pe. António Gonçalves e Pe. Aníbal Afonso deslocaram-se a Poiares para, numa pequena cerimónia, entronizar os dois santos.

Na Eucaristia da entronização, Rui Miguel Guedes, antigo aluno salesiano e membro do grupo de jovens “Fé e Obras” que organizou a cerimónia, leu uma mensagem de agradecimento. Na mensagem, lembrou a história da presença salesiana em Poiares (1924-2018), com praticamente cem anos. “A presença dos Salesianos fez com que crescêssemos considerando Dom Bosco um amigo próximo e carinhoso, exemplo inigualável de amor aos jovens e intercessor poderoso das suas causas. Com a sua saída física da nossa paróquia, sentimos uma grande alegria e gratidão por nos terem deixado as imagens que nos são tão familiares: Dom Bosco, fundador da Congregação Salesiana, e Domingos Sávio, santo da alegria e discípulo de Dom Bosco. Eles já fazem parte das nossas devoções há muito tempo, já têm um lugar privilegiado no nosso coração também há muito tempo. A sua entronização na nossa igreja paroquial é mais um sinal da sua importância na nossa vida cristã”. “Que estes santos nos ajudem, com a intercessão de Maria Auxiliadora, a sermos cada vez melhores cristãos e honestos cidadãos”, concluiu. •



BOLETIM SALESIANO

UMA CARTA DO REITOR-MOR

J. ANTUNES, *sdb*

O fulgor pode vir do olhar de um amigo ou de uma mensagem de quem nos aprecia. E sempre que sentimos tais gestos, o coração enche-se de júbilo. Neste caso, o fulgor chegou através de uma carta do Reitor-Mor, dirigida ao diretor do BOLETIM SALESIANO e a todos os seus colaboradores. Separado por milhares de quilómetros e assoberbado por ingentes tarefas, o sucessor de Dom Bosco está atento, através do BS, ao que a Família Salesiana realiza em Portugal. O último parágrafo da carta é significativo: “Quero felicitá-lo e agradecer-lhe pelo belo trabalho que faz no Boletim Salesiano, em especial pela divulgação da santidade salesiana nos seus membros já glorificados”. O Pe. Ángel Fernández felicita paternalmente todos quantos dão o melhor de si na Comunicação Social da Província Portuguesa. O mesmo fazia Dom Bosco! •

FÁTIMA

APRESENTAÇÃO DO LEMA DO REITOR-MOR NO DIA 25 DE JANEIRO

O Lema do Reitor-Mor para o próximo ano convida toda a Família Salesiana a confrontar-se com o ideal que devemos realizar com os nossos jovens em 2020: formar bons cristãos e honestos cidadãos. A Família Salesiana reúne-se no Centro Paulo VI, em Fátima, no dia 25 de janeiro, para receber a mensagem do Superior dos Salesianos. •



FÁTIMA

“Fazei o que Ele vos disser” SALESIANAS EM CAPÍTULO PROVINCIAL

TEXTO
ANA CARVALHO, fma
FOTOGRAFIA
FMA

O Capítulo Provincial das Filhas de Maria Auxiliadora (FMA) realizado em Fátima, ao longo de quatro dias, de 31 de outubro a 3 de novembro, muito intensos de oração, trabalho e de reflexão individual e comunitária, reforçou os vínculos de comunhão e apontou para novo vigor na missão que o Senhor nos confiou, os jovens.

Um “capítulo” não se enquadra na categoria dos encontros habituais. Há nele algo que o identifica como um encontro especial, pelo clima que se cria e pela abertura ao dom do Espírito Santo que o Senhor torna presente onde “dois ou três se reúnam em seu nome”. Como nos referem as Constituições das Filhas de Maria Auxiliadora: “O Capítulo Provincial, realizado ordinariamente de seis em seis anos em ordem à preparação do Capítulo Geral, é a reunião representativa das Irmãs da Província. Órgão de reflexão, de revisão e de programação no âmbito da comunidade provincial, é meio apto a favorecer o conhecimento mútuo, a consolidar a unidade e o sentido de pertença ao Instituto”. Foi esta a experiência que cada FMA pôde viver neste tempo de bênçãos.

O tema que nos foi proposto pela Madre Geral e seu Conselho, “Comunidades geradoras de vida no coração

da contemporaneidade”, foi detalhadamente estudado em grupos e analisado em assembleia, de modo que cada tema fosse o espelho da realidade que se vive na Província Portuguesa; apontaram-se caminhos e desafios que interpelam a nossa vida comunitária como consagradas e a nossa missão de salesianas no mundo juvenil de hoje. A participação dos leigos, representativos das várias vertentes em que atuam, foi um válido contributo para o estudo do tema.

Uma das tarefas a realizar pelo Capítulo Provincial foi a eleição da delegada ao Capítulo Geral XXIV, tendo sido eleita a Irmã Maria das Dores Ribeiro e a suplente, Ir. Maria Alzira Sousa.

Concluído este trabalho, resta-nos continuar em clima de oração e de realização da nossa missão juvenil, sendo resposta adequada, para os tempos de hoje, na fidelidade ao sonho de São João Bosco e de Santa Maria Domingas Mazzarello, de formar “bons cristãos e honestos cidadãos”. •



☒ LISBOA

Santo Condestável **PARÓQUIA INAUGURA CENTRO UNIVERSITÁRIO**

LUÍS ALMEIDA, *sdb*

O Centro Universitário Santo Condestável, dos Salesianos de Lisboa, a funcionar na paróquia de Santo Condestável, foi oficialmente inaugurado no dia 8 de dezembro, Solemnidade da Imaculada Conceição.

O Provincial dos Salesianos, Pe. José Aníbal Mendonça, presidiu à Eucaristia paroquial das 19 horas e de seguida benzeu os espaços onde funcionará o novo centro, bem como o sacrário e a imagem de Nossa Senhora da capela. Nas palavras de bênção, o Provincial desejou que aquele seja um espaço onde os jovens se formam para serem “bons cristãos e honestos cidadãos” e que daquele lugar possam levar valores que ajudem as suas famílias e o mundo universitário onde estão inseridos.

O novo espaço para os estudantes universitários da cidade funciona nas instalações da paróquia de Santo Condestável. Uma casa aberta a todos os universitários onde poderão encontrar tempos e espaços para oração e reflexão, estudo e trabalho, encontro e partilha. Os Salesianos de Lisboa dão assim um contributo para uma das metas traçadas pelo Capítulo Provincial que pedia uma atenção maior aos jovens que frequentam a universidade. •

☒ PROVA SOLIDÁRIA

CORRIDA SALESIANOS

Estão abertas as inscrições para a 5.ª Corrida Salesianos no dia 8 de março, pelas 10 horas na Praça do Império, Lisboa. Para além das provas de 10 km e de 4 km, haverá uma prova de 500 metros para menores até aos 12 anos. A receita da prova reverte para os projetos sociais salesianos. Inscrições até dia 3 de março. •

☒ FMA ESTORIL

MAIS PÁTIO

Desde 2017, a Ludoteca dinamiza atividades mensais na EB 2/3 da Galiza. O projeto “Pátio +” leva jogos e brincadeiras para o recreio em alternativa às tecnologias e aos telemóveis. •

☒ BOLETIM SALESIANO

ENTREVISTA PROVINCIAL

A entrevista em vídeo com o Pe. José Aníbal Mendonça, última da série de 2019 que refletiu sobre o perfil do Salesiano para os Jovens de hoje, teve mais de 3.000 visualizações. •

☒ DESPORTO

ANTIGO ALUNO NOS JOGOS OLÍMPICOS

Frederico Morais, natural de Cascais e antigo aluno dos Salesianos do Estoril, vai representar Portugal em Tóquio na edição em que o *surf* se estreia como modalidade olímpica. •

☒ II CONCURSO DE BANDA DESENHADA

MENÇÃO HONROSA

Celeste Almeida e Mauro Almeida, alunos da Escola Salesiana de Artes e Ofícios de Cabo Verde, receberam duas Menções Honrosas no concurso promovido pela Embaixada do Brasil em Cabo Verde. •



PERU

Monte Salvado, Cusco

COLÉGIO SALESIANO CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO DE MONTE SALVADO

TEXTO E FOTOGRAFIA
ANS

Cusco, antiga capital do império Inca, a 3.300 metros acima do nível do mar, abriga uma escola salesiana com um milhar de alunos, com uma procura 50 vezes superior às vagas disponíveis. Cusco é também a cidade mais próxima de outra obra salesiana muito especial: o Colégio Experimental Agropecuário de Monte Salvado.

Localiza-se numa zona remota onde a serra dá lugar à mata, nas montanhas, mas a uma altitude de apenas 1.100 metros e está perto de um rio. É uma grande escola situada no centro de uma propriedade de cerca de 80 hectares de terra, nem todos cultivados porque algumas áreas estendem-se por encostas muito íngremes.

A escola, criada em 1983, tem um acordo com o Ministério da Educação e contribui para o progresso cultural

e económico do vale de Monte Salvado. Os 200 alunos da escola são camponeses, filhos de agricultores pobres que vivem isolados, e é a única escola secundária da região. Para facilitar a frequência da escola, metade dos alunos vive nos dois internatos anexos à escola.

Entre os alunos respira-se um verdadeiro clima de família. Vivem em contacto com a natureza, os animais, aprendem a transformar os produtos da terra, a conjugar os valores da paciência com os da dedicação contínua, e veem os resultados do próprio trabalho. Laranjais, plantações de café e cacau, galinhas, coelhos, porcos..., é este o ambiente maravilhoso em que estudam.

A escola recebeu a certificação internacional ECOCERT como “Produtor 100% Orgânico e de Comércio Justo”,

categoria que permite comercializar os seus produtos a nível mundial.

Não faltam desafios para os salesianos que gerem a obra: o primeiro é o educativo, porque não é fácil recrutar professores que aceitem renunciar ao conforto da cidade. O segundo é económico, as famílias dos alunos são muito pobres e não podem suportar as despesas de educação nem de internato. Por este motivo, e apesar das grandes distâncias que é necessário percorrer, a escola vende animais e produtos da terra nos centros urbanos. Por último, o desafio tecnológico, a escola, devido ao isolamento não tem abastecimento elétrico. E mesmo a pequena central hidroelétrica construída pelos salesianos, e que usa as águas de um riacho vizinho, está sujeita às chuvas e às secas. •

ESPAÑA

Dia Internacional do Voluntariado

PESSOAS NORMAIS COM HABILIDADES EXTRAORDINÁRIAS

TEXTO
MARIANO SERRANO
FOTOGRAFIA
ANS



Para comemorar o Dia Internacional do Voluntariado, assinalado no dia 5 de dezembro, o Programa “RECONOCE”, promovido pela Confederação dos Centros Juvenis Dom Bosco de Espanha, em colaboração com a Federação “Didania” e os Escoteiros “ASDE” de Espanha, propôs inundar as redes sociais com fotografias que testemunham a importância

do voluntariado. A cada voluntário foi pedido que partilhasse uma fotografia com o *hashtag* #PersonasCorrientesConHabilidadesExtraordinárias (pessoas normais com habilidades extraordinárias) e assim desse “rosto” a este dia de festa.

Para a Família Salesiana, o voluntariado é um importante motor das atividades que realiza em todo

o mundo: nos oratórios-centros juvenis, nas plataformas sociais, nas paróquias, em programas de voluntariado missionário, assim como em movimentos juvenis e eclesiais.

O Programa RECONOCE agrega cerca de 15.000 voluntários nas três organizações de juventude. A Confederação dos Centros Juvenis Dom Bosco de Espanha é formada atualmente por nove federações que operam em 14 comunidades autónomas e que, por sua vez, incluem 126 centros juvenis. Conta com 3.521 voluntários e 127 pessoas contratadas a tempo inteiro, todos eles servindo cerca de 66.000 pessoas em diversos programas e iniciativas.

Em 1985, a Organização das Nações Unidas proclamou o dia internacional para que se reconheça o trabalho e a dedicação dos voluntários, bem como de todas as organizações que os apoiam, no desenvolvimento das sociedades. •

ÍNDIA



CENTRO DOM BOSCO ACOLHE ENCONTRO DE ANTIGOS ALUNOS DE LAHORE

TEXTO E FOTOGRAFIA ANS

O Centro Técnico Dom Bosco de Lahore acolheu no dia 24 de novembro o IV Encontro dos Antigos Alunos. Participaram 43 antigos alunos, o delegado Alex Abelgas, *sdb*, e o presidente da associação, Daniel Asif.

Também participou no encontro o pai do antigo aluno Akash Bashir, que no dia 15 de março de 2015 se sacrificou na tentativa de impedir um ataque bombista na igreja de San Giovanni, no bairro cristão de Youhannabad. •

Boletim Salesiano, 1895

OS SALESIANOS NO COLÉGIO DE S. CAETANO DE BRAGA



ARQUIVO
BOLETIM
SALESIANO

No final do primeiro ano de atividade dos Salesianos na direção do Colégio de São Caetano em Braga, o cooperador salesiano António José Gomes enviava para o Bolletino Salesiano (Itália) um artigo descrevendo a festa de S. Caetano.

“Assisti a uma festa [11 de agosto de 1895] em que admiravelmente se manifestou o espírito de Dom Bosco [...]. A vinda dos salesianos para o Colégio de S. Caetano foi uma ótima ideia e a sua sábia e benéfica direção até ao fim deste ano escolar [realça] o primeiro triunfo, em Portugal, de uma Congregação que já encheu de grandes benefícios muitas partes do orbe católico. Nesta festa simpática tomou parte a Real Oficina de S. José do Porto cujo director e fundador, o benemérito padre Sebastião Leite de Vasconcelos, é um dos mais zelosos cooperadores salesianos [e uma verdadeira encarnação de Dom Bosco], porque sob o impulso deste imortal Sacerdote e sob sua direcção, o Reverendo Vasconcelos fundou o seu Instituto, que atrai todas as simpatias dos portugueses. [...] Na manhã do dia 12, os dois Institutos [em procissão até ao Santuário do Bom Jesus], desfilaram pelas ruas de Braga mais de duzentos jovens, precedidos pelas duas bandas, que alternaram peças musicais dos seus repertórios. Atraía a atenção de todos a Banda de S. Caetano [com os] novos instrumentos vindos propositadamente de Milão, [com os] uniformes idênticos aos da nossa Marinha, e sobretudo com a impecável execução [...]”. •



.1

1899: Grupo de alunos com o diretor Pe. Luís Sutura



.2

1901: Alunos num passeio a Santa Marta da Falperra, nos arredores da cidade de Braga



.3

1910: Salesianos e alunos do Colégio no ano 1910, antes de os Salesianos deixarem a direção do Colégio após a implantação da República



.4

14 DE DEZEMBRO DE 1941: Grupo de antigos alunos e pessoal docente na comemoração dos 150 anos da fundação do Colégio. Entre os Salesianos presentes, Pe. José Maria Coelho, Pe. José da Silva Lucas e Pe. Francisco Leite Pereira, todos naturais de Braga e primeiras vocações portuguesas após a chegada dos Salesianos

“O PROTETOR DOS SEM-ABRIGO DAS CALDAS DA RAINHA”

Joaquim Sá proporciona duas refeições quentes por dia, banho e lavagem da roupa. O passado fica à porta.

ALEXANDRA BARATA

JORNAL DE NOTÍCIAS

FOTOGRAFIA RUI MIGUEL PEDROSA/
GLOBAL IMAGENS

«Sensível e generoso, Joaquim Sá já perdeu a conta ao número de anos em que dá apoio aos sem-abrigo. *“Trinta e dois ou 33 anos”*, hesita. Mas lembra-se que despertou para a necessidade de ajudar os mais vulneráveis quando tinha 21 anos e via jovens com problemas de adição, na Praça da Fruta, nas Caldas da Rainha. *“Senti que tinha de fazer alguma coisa”*, diz.

“Decidi escrever-lhes cartas, para fazê-los pensar sobre a vida. Falava sobre a esperança e os motivos da nossa existência”, conta Joaquim Sá.

A reação inicial desses jovens alcoólicos e toxicod dependentes foi de desconfiança, por ter tido a *“audácia”* de se aproximar. Mas isso não o demoveu. Voltou nos dias seguintes,

com alimentos e roupas, e conseguiu *“entrar no mundo deles”*, do qual muitos conseguiram escapar.

Mais de 30 anos depois, Joaquim Sá continua a preparar duas refeições por dia aos sem-abrigo, num espaço onde podem ainda tomar banho e lavar a roupa. *“Há alturas em que podem ser 40 e noutras 20. Nunca é certo, mas na altura da apanha da fruta, são menos, porque têm trabalho”*, afirma. Uns são idosos, outros têm problemas de adição e outros ainda perturbações mentais.

Quando chega a hora de almoço, Joaquim Sá sai a correr do trabalho, vai recolher os bens alimentares, oferecidos por comerciantes, e confeciona uma refeição, com o apoio

de voluntários. À noite, aconchega o estômago dos mais carenciados com sopa, pão e bolos. A porta está aberta a todos, todos os dias do ano, sem julgamentos.

A renda do espaço, no valor de 150 euros, é paga com o apoio de amigos, embora a deste ano tenha sido oferecida por uma francesa solidária, quando percebeu as dificuldades de Joaquim Sá. *“Sinto-me uma pessoa completa e acho que já faço parte da família. Sou um pai para eles”*, acredita».

Texto e fotografia gentilmente cedidos por Jornal de Notícias. Subscriba as assinaturas Premium do JN em www.jn.pt/jnpremium.html



JOAQUIM SÁ

Idade: 57 anos

Naturalidade: Caldas da Rainha

Profissão: Assistente técnico na Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro



BS CHILE

Os Salesianos chegaram a Concepción, no Chile, em 1887. Hoje são 114 salesianos e têm 17 obras espalhadas pelo país. O Boletim Salesiano do Chile é editado desde outubro de 1976.

Foi o tema central da edição de setembro/outubro, com seis páginas dedicadas a “olhar o migrante com os olhos de Jesus”. Segundo as estatísticas, “em 2018 o número de estrangeiros a residir regularmente no Chile superou 1,2 milhões de pessoas, quase três vezes o número de 2014”. O crescimento abrupto tornou visíveis os problemas das políticas migratórias e de integração dos novos residentes, agravados pela situação interna do país. Um dos espaços salesianos transformados pelo fenômeno migratório foi o Santuário de Maria Auxiliadora de Santiago Centro. Ali várias comunidades de estrangeiros, entre elas venezuelanos, colombianos, equatorianos, peruanos, bolivianos, cubanos, africanos e coreanos, são apoiadas por jovens, cooperadores da obra salesiana, e outros voluntários, alguns deles imigrantes. •



“BOLETÍN SALESIANO”

Edição bimestral
36 páginas





ÁNGEL
FERNÁNDEZ
ARTIME, sdb
REITOR-MOR

Uma força para o bem

DEUS NASCE EM AGARTALA

Caríssimos amigos do Boletim Salesiano e do carisma de Dom Bosco, escrevo a partir do nordeste da belíssima Índia. Há pouco que aqui cheguei, proveniente do “teto do mundo”, o Nepal, e da província de Shillong, que nos recorda feitos magníficos na história das Missões Salesianas.

Ali me encontrei com os irmãos e leigos salesianos, os membros da Família Salesiana, as nossas irmãs Filhas de Maria Auxiliadora.

As Irmãs Missionárias de Agartala dão a vida num centro de crianças, adolescentes e jovens “diversamente capacitados”. Cativaram por completo a minha atenção e emocionaram-me profundamente, quando durante a Eucaristia daquele dia, meia centena daqueles rapazes e raparigas, surdos e mudos, executaram todos os cânticos em linguagem gestual, “imitando” a Irmã que à frente deles, sempre em linguagem gestual, lhes “dizia” o texto do cântico. Comovi-me ao ver como cantavam com os seus gestos, ao ver a sua atenção e concentração, as suas expressões de felicidade, os seus olhos a brilhar como as luzes da capela.

E rezei com fé. Rezei com eles e por eles.

E na manhã seguinte fui encontrar-me com eles na sua casa. O nome oficial é “Centro de Reabilitação Ferrando” de Agartala, capital do Tripura. É uma escola na vanguarda da técnica e do amor das irmãs. No início cuidava de crianças e de rapazes com incapacidades auditivas, atualmente trabalha para incluir as várias incapacidades na educação, por isso nos últimos anos são também recebidos estudantes com autismo, com problemas de visão e com paralisia cerebral.

As irmãs cuidam de 150 rapazes e raparigas, 62 deles vivem na casa. São todos de famílias

muito pobres. As classes médias provavelmente têm outras opções mas, tenho repetido muitas vezes, os pobres só nos têm a nós.

Durante a visita, os rapazes e as raparigas brindaram-nos com o tradicional baile Hojagiri. Foi impressionante vê-los dançar a todos em perfeito equilíbrio e bailar ao ritmo de uma música que não ouvem como nós, mas intuem muito bem com uma sensibilidade toda deles. Uma jovem acrobata surpreendeu toda a gente com o elevado nível da sua exibição. Mas o mais belo foi a sua sensibilidade, a sua alegria, o seu sorriso, as suas expressões de gratidão em linguagem gestual e a sua oração por nós.

E pensei nos pequenos milagres vivos que tinha diante de mim. São instruídos. São felizes. Preparam-se para a vida. Muitos rapazes, que os precederam anos antes, terminaram com êxito os estudos na universidade.

Aprendi algumas “palavras” em linguagem gestual naquelas horas. O suficiente para os saudar, para lhes dizer que fiquei encantado com eles, para lhes agradecer. E sentia-me verdadeiramente feliz com eles.

Senti o dever de agradecer ao Senhor pelo dom de Dom Bosco e desta família salesiana, porque nela todos nós formamos uma força sólida, ainda que humilde, mas toda votada ao bem e a fazer felizes os jovens “no tempo e na eternidade”.

Em linguagem gestual, prometi àquelas crianças que rezaria por elas e que pediria a muitos outros que rezassem. E agradeciam-me, os seus olhos diziam tudo e o seu sorriso chegava em profundidade. •

SENTI O DEVER
DE AGRADECER
AO SENHOR. NÓS
FORMAMOS UMA
FORÇA SÓLIDA, AINDA
QUE HUMILDE, MAS
TODA VOTADA AO BEM
E A FAZER FELIZES OS
JOVENS “NO TEMPO
E NA ETERNIDADE”

.1

VARSOVIA, POLÓNIA:

O Pe. Ángel Fernández Artime esteve em Varsóvia, de 18 a 20 de outubro, por ocasião dos 100 anos da província salesiana



.2

KATMANDU, NEPAL:

Alunos da Escola Dom Bosco receberam o Pe. Ángel em festa

.3

BUENOS AIRES, ARGENTINA:

Reitor-Mor falou à Família Salesiana de 36 países que encheram a Basílica de Maria Auxiliadora para participar no VIII Congresso Mundial de Maria Auxiliadora e anunciou a escolha de Portugal para acolher o próximo congresso em Fátima, em agosto de 2023



.4

FARNBOROUGH, GRÃ-BRETANHA:

De 19 a 23 de novembro o Reitor-Mor visitou várias obras da Província de “São Tomás de Canterbury”, da Grã-Bretanha. Tratou-se da última visita de animação do mandato





JOSÉ ANÍBAL
MENDONÇA, sdb
PROVINCIAL

125 anos de presença em Portugal

UMA EXEMPLAR HERANÇA QUE NOS ENTUSIASMA E FAZ AVANÇAR



Ilustração: Nuno Quaresma

A deslumbrante capa do Boletim Salesiano insere-nos no âmago da vitalidade do carisma salesiano, encarnado num determinado lugar geográfico, social e cultural, e com forte implicação na vida de tantas pessoas! É motivo de grande alegria e de uma filial ação de graças ao Autor de tantas maravilhas, que através de D. Bosco e dos seus continuadores, faz acontecer o Reino nos corações humanos!

UMA HISTÓRIA
QUE EVIDENCIA
ENTREGA FIEL
E GENEROSA

São já 125 anos de presença salesiana em Portugal, uma história que evidencia a entrega fiel e generosa de tantos Salesianos, Benfeitores, membros da Família Salesiana, educadores, que conseguiram orientar a sua vida pelos valores do Evangelho e os traduziram no serviço aos jovens, pela sua educação e santificação.

Uma exemplar herança que nos entusiasma e faz avançar. Moldados pelo mesmo espírito e centrados no mesmo fim, traçamos novos e determinantes caminhos oratorianos, seguindo “a política do Pai Nosso”, reinventando-nos na caridade vivida com e para os jovens!

O Papa Francisco, que também cresceu num ambiente salesiano, aponta o essencial: «Dom Bosco vos ajude a não frustrar as aspirações profundas dos jovens: a necessidade de vida,

abertura, alegria, liberdade, futuro; o desejo de colaborar na construção de um mundo mais justo e fraterno, no desenvolvimento para todos os povos, na tutela da natureza e dos ambientes de vida. A seu exemplo, ajudá-los-eis a experimentar que só na vida da graça, isto é, na amizade com Cristo, se realizam plenamente os ideais mais autênticos. Ter a alegria de os reconhecer na busca da síntese entre fé, cultura e vida, nos momentos em que se tomam decisões difíceis, quando se procura interpretar uma realidade complexa».

No limiar do Capítulo Geral 28, esperando com expectativa as respostas à questão “Que Salesiano para os jovens de hoje?”, o nosso Boletim dá-nos a conhecer antigos alunos que, reconhecendo a importância da educação salesiana recebida, são pelo exemplo das suas vidas o seu melhor prémio e a sua mais eloquente prova de qualidade! •

EU QUERO

SER SALESIANO É TER OS JOVENS SEMPRE NO CORAÇÃO E VIVER POR ELES. SER SALESIANO É SER COMO SÃO JOÃO BOSCO, PROCURANDO SEGUIR O CAMINHO QUE DEUS NOS VAI INDICANDO DIA APÓS DIA, PARA PODER AMAR AINDA MAIS A DEUS. É VIVENDO NA ALEGRIA E NA SANTIDADE QUE SE FAZ SERVIÇO, TAL COMO O NOSSO “PAI E MESTRE DOS JOVENS” DOM BOSCO. EU QUERO VIVER ASSIM E MOSTRAR A MUITOS JOVENS QUE NÃO AMAM A DEUS, O VERDADEIRO CAMINHO DA FELICIDADE.

JOÃO, 14 ANOS, ALUNO SALESIANO



5.^a CORRIDA SALESIANOS

PRAÇA DO IMPÉRIO - BELÉM

8 MARÇO/2020

10H00

10KM E 4KM

CAMINHADA OU CORRIDA

KIDS RACE

NOVIDADE!

A RECEITA DA CORRIDA REVERTE
A FAVOR DOS **PROJETOS SOCIAIS**
DA FUNDAÇÃO SALESIANOS

INSCREVA-SE EM
www.corrida.salesianos.pt
f [corridosalesianos](https://www.facebook.com/corridosalesianos)

SALESIANOS DE LISBOA
(1896)

É a obra mais antiga dirigida pelos Salesianos em Portugal. Tem atualmente perto de 2300 alunos do 1.º ao 12.º ano, atividades extracurriculares, ArtiSport, Musicentro, Igreja Paroquial, Catequese, Escuteiros, Serviço SolSal.



Fundação
SALESIANOS

XISTARCA
EVENTOS DESPORTIVOS